

BOLETIM APFN

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMÍLIAS NUMEROSAS

ano XIX · nº55 · Julho 2017



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE FAMÍLIAS NUMEROSAS

Apostar na família, construir o futuro.





EDITORIAL » Pág. 3

Editorial pela Presidente da APFN, Rita Mendes Correia >> **Pág. 3**

EM FOCO » Pág. 4

Manuais escolares oferecidos pelo estado representam apenas 6% do total >> **Pág. 4**

Famílias em Rede >> **Pág. 5**

Prestações Sociais às Famílias >> **Pág. 6**

Famílias Numerosas querem tratamento fiscal idêntico >> **Pág. 7**

AS NOSSAS FAMÍLIAS » Pág. 8

Ser Família Numerosa em Mogofores >> **Pág. 8**

Novos por cá >> **Pág. 9**

ECONOMIA FAMILIAR » Pág. 10

Nós por cá >> **Pág. 10**

TEMOS FEITO » Pág. 11

3ª edição do European Youth Forum >> **Pág. 11**

Resultados do Global Home Index >> **Pág. 12**

Família vencedora da arca frigorífica Indesit >> **Pág. 13**

É BOM SABER » Pág. 14

Sugestões para manter os miúdos ocupados >> **Pág. 14**

Family Land – Pré-venda >> **Pág. 15**

AGENDA » Pág. 16

Editorial



Caros Sócios,

Chegou a altura de pôr travão à azáfama que nos ocupa todo o ano e de aproveitar os dias mais compridos, mais lentos. Basta não ter grandes horários e poder estar com a nossa família o dia todinho para perceber quão importante é estar em família! Aproveitar estes dias para fazer o que se gosta rodeado da família é mesmo uma boa forma de carregar as baterias para o ano que se seguirá. Todos os anos é assim, todos os anos é bom que seja assim!

E não se esqueçam que no final de Julho celebramos mais um Dia dos Avós. É uma comemoração muito merecida! Muitas vezes os avós são imprescindíveis para ajudar a ultrapassar as dificuldades que as famílias, em especial as numerosas, sentem no seu dia-a-dia. Estejam a ajudar na logística ou simplesmente a dar mimo, não me canso de dizer, vivam os avós!

E já que as férias estão mesmo à porta, relembro que o site da APFN disponibiliza a informação sobre as parcerias estabelecidas com diversas entidades para atividades e alojamento nesta altura do ano.

A terminar queria ainda pedir que reservassem os dias **23 e 24 de Setembro** para poderem participar, uma vez mais, na grande festa da família que se irá realizar no Hipódromo de Cascais. Será a quarta edição da FAMILYLAND e já temos o programa carregadinho de novidades!

Muito boas férias e bom descanso,
Rita Mendes Correia





Manuais oferecidos pelo Estado representam apenas 6% do total necessário

O barómetro dos manuais escolares, levado a cabo pela APFN no final de 2016, conclui que os manuais oferecidos pelo Estado ou pelas autarquias representam apenas cerca de 6% do total dos manuais necessários. Em termos de despesa realizada, **as famílias gastaram em média** com o 1º ano no 1º ciclo cerca de **37 euros** o que representa uma poupança de cerca de 30 euros face a 2015.

Contudo, **é no terceiro ciclo** (7º, 8º e 9º anos de escolaridade) **que as famílias enfrentam maiores encargos**, com um montante gasto de cerca de 160 euros por filho.



Para a APFN, "é urgente" a adoção de boas práticas de reutilização, como a proibição de escrita nos manuais ou livros de exercícios, permitindo aos bancos de manuais escolares cumprirem a sua função.

Não deixe para a última: comece já a procurar os manuais nos bancos de livros disponíveis em todo o país (descubra-os [aqui](#)). Não se esqueça que também pode doar os livros que os seus filhos já não precisam e assim ajudar outras famílias!



Faça parte do projeto Famílias em rede!

Birras. Conflitos em irmãos. Desafios da adolescência. Rotinas diárias. Soa-lhe familiar?

Há mais famílias a passar pelo mesmo!

Por vezes, enquanto pais, temos necessidade de falar com outros casais sobre a vida familiar, conjugal ou sobre os filhos. É precisamente por esta razão que criámos o projeto Famílias em Rede: uma rede de **apoio e entreeajuda entre famílias**.

O objetivo é simples: criar grupos de 3 a 5 famílias, com filhos de idades semelhantes, que se juntem, numa base mensal, para conversar livremente sobre temas que considerem pertinentes e que as ajudem na sua vida familiar.

Próximas sessões de esclarecimento em breve, no Porto e em Lisboa. Caso tenha interesse em integrar a rede, noutra parte do país, contacte-nos para o email : geral@familiasemrede.pt.





Prestações Sociais às Famílias: Análise dos dados da OCDE

Segundo os mais recentes dados da OCDE, os gastos com prestações sociais, nomeadamente aquelas associadas à família e às crianças têm-se mantido estáveis nos últimos anos.

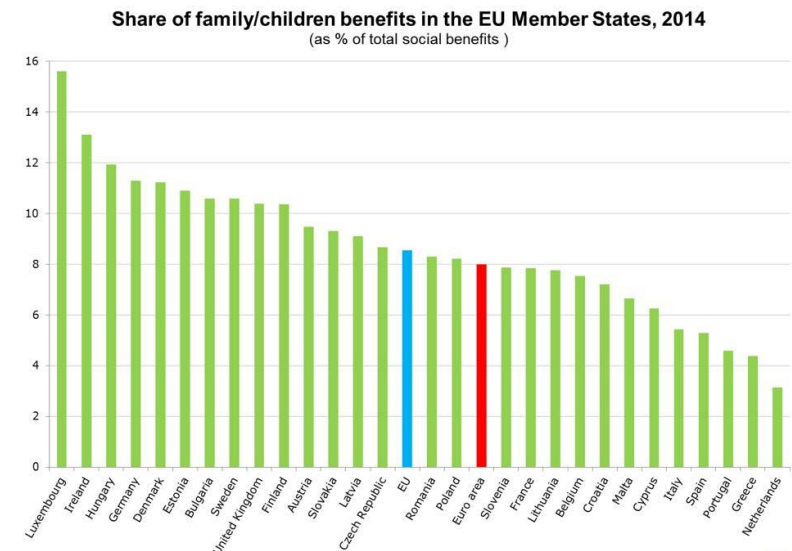
Mais de 330 mil milhões de euros foram gastos em 2014, na União Europeia (UE), em apoios à família. Isso representa cerca de 8,6% do total de benefícios sociais atribuídos, sendo que os apoios à família ficam em 3º lugar, após "Terceira idade" (45,9%) e "Doença, saúde e deficiência" (36,5%).

No que diz respeito à percentagem do PIB destinada às prestações sociais, nos 28 países da União Europeia, não se verifica uma alteração substancial de 2010 para 2014, passando de 28,6% para 28,7% do PIB, em 2014. Portugal encontra-se abaixo da média europeia, tendo passado de 25,8%, (2010) para os 26,9% do PIB português (2014).

De acordo com a mesma fonte, as **prestações sociais direcionadas especificamente para a família e crianças** diminuíram, no mesmo período de tempo, na UE passando de 8,63% do PIB da UE para 8,55%. No caso português este corte foi ainda mais acentuado, passando de 5,41% do PIB, em 2010 para 4,59% em 2014.

Este decréscimo dos gastos sociais destinados às famílias e crianças, associados ao aumento dos gastos com a terceira idade, espelha a realidade demográfica nacional, pautada pelo forte envelhecimento da população, e um desinvestimento crescente na família e na infância.

Países como o Luxemburgo, a Noruega, a Suécia, o Reino Unido, a Finlândia e a Áustria são os que mais recursos alocam ao apoio às famílias.



ec.europa.eu/eurostat





Famílias Numerosas querem tratamento fiscal idêntico independentemente da condição civil dos pais

Em audição no grupo parlamentar de trabalho sobre "Declaração conjunta das despesas com dependentes em sede de IRS", a secretária-geral da APFN, Ana Cid Gonçalves, referiu que a defesa de um tratamento fiscal "tendencialmente idêntico" tem merecido preocupação, nomeadamente quando a lei permitia maiores benefícios fiscais em casos de separação.

"O contrário também não nos parece que seria justo ou correto", afirmou a responsável, argumentando ainda que deveria ser "consolidado um regime que permita a dedução de despesas essenciais à manutenção dos filhos ou dos ascendentes em sede de IRS por parte de quem efetivamente as suporta".

Ana Cid Gonçalves defendeu ainda que o tratamento fiscal dos filhos e dos ascendentes inclua o "número real de pessoas que vive desse rendimento em condições de equidade e justiça".

Para APFN deverá haver uma proporção de despesas previstas de 50/50, por ser também o previsto para os pais que estão juntos e optam pela tributação separada.

Caso haja uma diferenciação dessa proporção no caso de pais separados, como foi sugerido por alguns deputados, a responsável referiu que a mesma deve ser aplicada a famílias com economia comum.

"Não deve ser criada uma nova discriminação e se for permitida [uma proporção diferente] deve poder ser enquadrada em famílias em economia comum, que podem ter uma realidade e atendem às despesas de forma diferente", explicou.



Ser Família Numerosa em Mogofores

Somos a **Família Power**. O Niall é irlandês e trabalha na universidade de Aveiro. A Teresa é de Castelo Branco e é professora de Inglês em Anadia. Conhecemo-nos ainda estudantes, na Alemanha, através do Programa Erasmus, e casámos três anos depois. Vivemos em Mogofores, uma pequena aldeia nos arredores de Anadia, e temos seis filhos na Terra, entre os dezoito e os quatro anos, e um filho no Céu, para onde partiu com um ano e meio e um tumor cerebral. Mudámo-nos para esta pequena aldeia há dez anos, decididos a criar uma família numerosa na tranquilidade do campo. Foi das nossas melhores decisões!

Vivemos numa casa cor-de-rosa rodeada por um belo jardim, que partilhamos com dois cães e alguns gatos. Gostamos de ler, tocar guitarra, cantar, patinar, andar de bicicleta pelos campos, jogar à bola e fazer muito, muito barulho!

Com exceção do pai e, agora, do Francisco, que o acompanha para a universidade de Aveiro, os trajetos casa-escola – de bicicleta ou de carro - são simples e rápidos. Assim, a partir das cinco horas da tarde estamos geralmente quase todos juntos. É o nosso “Tempo de Família”, que termina com a oração depois do jantar.

Para partilhar as lágrimas e as gargalhadas de uma família numerosa católica, escrevemos durante dois anos e meio um blogue familiar. Depressa descobrimos que a nossa alegria era contagiante! Agora, a partir do blogue e da história da nossa vida familiar, nasceu o livro “**Em Tua Casa**”. Fala de fé, mas fala sobretudo desta maravilha que é ser-se família numerosa, maravilha que nem a morte consegue destruir. É urgente anunciar isto ao mundo!





Novos por cá

A APFN convida os novos associados a apresentarem-se e a partilhar um pouco da sua história como família numerosa. Neste boletim, apresentamos algumas novas famílias, que se juntaram a nós nos últimos dois meses... Bem-vindos à grande família numerosa APFN!

Conheça-as aqui ou clicando na imagem abaixo:





Nós por cá

Chegou o momento mais desejado do ano (pelo menos, para alguns), procurámos diversificar e aumentar as parcerias de forma a dar resposta à ocupação de tempos livres durante as férias de verão escolares. Podem ter acesso [aqui](#) à newsletter enviada. Não deixem de nos contactar sempre que tiverem mais sugestões nestas áreas.

Este trimestre que passou ficou marcado pelo passatempo com a Indesit e que nos possibilitou sortear entre as famílias que concorreram uma arca frigorífica. Foi um verdadeiro sucesso com quase 1.000 participações!

Mais informações sobre as nossas parcerias em <https://www.apfn.com.pt/facilidades.php>



3ª Edição do European Youth Workshop, em Budapeste

"Entre 22 e 24 de maio decorreu em Budapeste a 3ª edição do European Youth Workshop sob o tema "Changing roles in the Family", no qual jovens entre os 18 e os 30 anos de diferentes países europeus refletiram sobre o papel desempenhado pelos membros da família na família, as principais preocupações e desafios e futuros desafios dos diferentes membros da família, tendo sido dado destaque ao papel do pai e a conciliação entre trabalho e família.

Esta 3ª edição do European Youth Workshop aliou-se ainda a uma outra iniciativa que decorria em Budapeste entre 25 e 28 de maio, o Budapest Family Summit, que se focou na realidade demográfica mundial do ponto de vista científico, político e social, tendo sido apresentados estudos associados à importância das relações familiares na sociedade, o papel da família na sociedade, o papel de diversas organizações e associações na promoção e defesa da família. Neste congresso participaram ainda diferentes representantes religiosos (Igreja Católica, Igreja Ortodoxa, Igreja Reformista, Igreja Batista, e Congregação Judaica Húngara Unificada) que, através das perspectivas religiosas e do trabalho desenvolvido nesse âmbito, procuraram exaltar a importância da família para cada ser humano e para a sociedade no geral.

O *One Of Us* Forum decorreu sobre o tema "A expansão de um novo cenário mundial: Família e Vida no centro do debate cultural" centrado nas questões da defesa da vida e da maternidade, na ética e no papel de organização da sociedade civil e meios de comunicação na defesa da Vida.

É ainda de salientar o *Family Festival* realizado no dia 29 de maio que juntou centenas de famílias e associações de promoção e defesa da Família.



Testemunho de João Bandeira, participante no EYW





Resultados do Global Home Index

O estudo Global Home Index, do qual a APFN é parceira, visou perceber com que frequência os inquiridos se dedicam às tarefas da casa, como é feita a divisão dessas tarefas e "como se valoriza e se vive nos vários países a realidade diária do trabalho necessário para construir uma casa de família". Este estudo internacional, desenvolvido com o apoio das Nações Unidas, contou com a participação de mais de 95 países, Portugal incluído. **Somos o país onde mais se valoriza a profissão em comparação com as tarefas domésticas**, isto é: tendemos a valorizar muito mais a carreira profissional. Continuam a ser as mulheres quem passa mais tempo dedicadas ao trabalho da casa, trabalhando, em média, em casa, 18 horas por semana e os homens 13. É, contudo, a diferença entre sexos mais baixa a nível internacional.

A conferência "Quando está em casa que atenção dá à sua família" teve lugar no hotel Sana Rex, no passado dia 2 de junho onde a oradora principal, Patricia Debeljuh, (Professora Investigadora e Diretora do Centro de Conciliação Família e Empresa (CONFyE) em Buenos Aires – Argentina) afirmou que embora o trabalho doméstico tenha uma grande importância, "a realidade indica que as tarefas da casa são invisíveis, não quantificáveis, não entram nas contas públicas de nenhum país e estão pouco valorizadas". A verdade é que "o trabalho doméstico é como o ar: quando falta o ar é que damos conta que existe. O mesmo se passa em casa. Quando falta algo, pode ser no frigorífico, ou o lixo que não foi tirado, alguém dá conta. Quanto tudo funciona, parece normal que assim seja».

O vice-presidente da APFN, Francisco Vilhena da Cunha, foi um dos oradores convidados e apresentou os dados relativos a Portugal. Do questionário submetido às famílias, foram obtidas 865 respostas. Mais de 90% dos inquiridos considera que a vida em família desenvolve competências úteis para outras vertentes da vida. Na distribuição de tarefas, as mulheres estão claramente mais envolvidas na arrumação, limpeza, organização e compras e os homens na manutenção da casa. (Veja a entrevista no [link](#).)

O estudo continua a decorrer pelo que pode preencher o inquérito [aqui](#).

Para ter acesso ao estudo preliminar, clique [aqui](#).



Família vencedora da Arca frigorífica INDESIT



A família Carvalho já não precisa de se preocupar com o espaço para armazenar os alimentos! Foram os grandes vencedores do passatempo INDESIT, tendo sido premiados com uma arca frigorífica Cool Switch! Esperamos que seja útil à vossa família, sobretudo agora com a chegada de um novo bebé!

“A arca Cool Switch foi projetada para se adaptar facilmente à vida agitada das famílias, oferecendo um conjunto alargado de opções úteis num único produto” afirma Sandra Rodrigues, Directora de Marketing. “Por exemplo, com a opção Cool Switch é possível optar por utilizar o aparelho como congelador nos meses quentes de verão ou mudar essa mesma função para o modo de frigorífico durante o inverno, conseguindo espaço extra no armazenamento das suas compras semanais, ou até mesmo para refrescar bebidas para uma festa. Basicamente, à medida que as necessidades das famílias mudam, a Cool Switch também pode mudar”.



Sugestões para manter os miúdos ocupados no Verão

Montar uma tenda com lençóis, dentro de casa ou no quintal ou construa um forte, no sofá. Eles vão adorar! Veja algumas sugestões [aqui](#).

Escrever e mandar um postal ou carta – para amigos, para os avós. No tempo das sms e mensagens instantâneas, as crianças acabam por não saber enviar uma simples carta.

Fazer bolachas caseiras em conjunto. Pode acrescentar ingredientes divertidos como pintarolas ou pepitas de chocolate! Veja uma sugestão de receitas [aqui](#). Fazer gelados caseiros também é uma boa alternativa!

Fazer uma árvore genealógica da família, com fotos, nomes e datas – Assim eles podem conhecer um pouco melhor as suas origens, histórias de família e têm um bonito presente para guardar ou oferecer

Simular um telejornal – Deixe-os preparar um guião cheio de notícias verdadeiras ou fictícias. É uma boa oportunidade para aprender, mas também pode ser muito, inventando notícias absurdas e cómicas! Depois, vista-os a rigor, sentados atrás de uma mesa e assistam em família!

Fazer jogos científicos – A Ciência Viva deixa vários exemplos de experiências para as famílias fazerem juntas em casa. Aproveite e veja [aqui](#). Os seus pequenos Einsteins vão adorar!

Fazer um teatro de sombras – Mantem os miúdos entretidos durante uma tarde inteira! Veja [aqui](#) todos os materiais que necessita.

Jogo de espião – Se tiver um corredor em casa, cole fitas nas paredes e os miúdos devem atravessar todo o corredor sem tocar nas fitas? Será que alguém consegue?



Veja mais sugestões [aqui](#).



Family Land – 23 e 24 de setembro de 2017 – Pré-venda

Já marcou na sua agenda o fim-de-semana de **23 e 24 de setembro**?

A partir de **15 de julho** já pode comprar o seu bilhete, com desconto, para a Family Land—a grande festa das famílias, que terá lugar no hipódromo de Cascais, dias 23 e 24 de Setembro!

Insufláveis, pinturas faciais, jogos tradicionais, experiências científicas, aulas de dança e várias modalidades desportivas para miúdos e graúdos experimentarem juntos, em família! Não perca esta grande festa pensada para toda a família, desde o bebé, às crianças pequenas, adolescentes e até para os pais! Tudo para que possa passar um dia diferente com a família, numa ambiente descontraído, divertido e cheio de emoções!

Preços para famílias associadas:

Bilhete família: 1 dia: 4€ | 2 dias: 6,5€

Para não associados:

Bilhete família: 1 dias: 6,5€ | 2 dias: 8€



Adquira o seu bilhete [aqui](#).





Agenda:



Dia dos Avós – 26 de julho



Dia da Grávida – 9 de setembro



Family Land – 23 e 24 de setembro



FICHA TÉCNICA

Esta publicação é propriedade da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas

Morada · Rua José Calheiros, 15 – 1400-229 Lisboa

Telef. · 217552603 | Fax · 217552604 | Email · apfn@apfn.com.pt

Site · www.apfn.com.pt

Facebook · www.facebook.com/APFamiliasNumerosas

Fotografia da Capa · Pau Storch - MagmaPhoto | <http://www.magma.pt/>

Design · Mónica Araújo | www.estadopuro.pt

ATÉ BREVE!



Associação
Portuguesa de
Famílias
Numerosas

